MÚSICA. Planejamento. Esta talvez seja a palavra que melhor define Memória da Flor, o quarto e mais novo trabalho de Júnior Almeida. Cuidadosamente produzido, o álbum que sai pelo selo carioca MP,B tem show de lancamento neste sábado no Teatro Gustavo Leite, em Jaraguá. A noite também marca a estreia do videoclipe da faixa-título do CD, que conta com a participação do cantor Ney Matogrosso e cuja direção é assinada pelo alagoano René Guerra. Nesta edição, você vai saber mais

sobre a apresentação e conhecer detalhes dessa história. Confira

CARLA CASTELLOTTI

Dois anos. Esse foi o tempo que o mais novo projeto de Júnior Almeida levou para se tornar um produto pronto e (bem) acabado. Com mais de du-as décadas de estrada, o cantor e compositor alago-ano estava determinado a receipanza su trajetória. reorientar sua trajetória. "Se vocé quer estar no mercado, tem de ter uma estratégia", disse o músico em entrevista à Gazeta, em maio último. Após lan-çar três discos de forma in-dependente, Memória da Flor surge agora como seu trabalho mais profissional. Älbum marcado por parcerias, em seu novo rereorientar sua trajetória.

parcerias, em seu novo re-gistro Júnior Almeida canta ao lado de Ney Mato-grosso, desfruta do acomgrosso, desfruta do acom-panhamento do violão de Fernando Melo, do Duofel, e aínda traz à cena poe-mas musicados de autores locais. Disco finalizado, é chegada a hora de mais um (re)começo - é o mo-mento de divulgar, de fa-zer o material circular. Lancado pelo sejo carjos. Lançado pelo selo carioca MP,B, Memória da Flor, que chega às lojas numa tiragem de 1.500 cópias,

tem show de lançamento amanhă (20) no Teatro Gustavo Leite, em Jaraguá. Ao lado do time de ins-trumentistas formado por Toni Augusto (guitarra), Dinho Zampier (teclado), Bruno Palagani (cavaqui-nho), Marcio Cavalcanti (hateria) e Pabinho Olivei. (bateria) e Fabinho Oliveira (baixo), Júnior mostra rá ao público todas as fai-xas do disco, dividindo os xas do disco, dividindo os vocais da canção Tal Sol, Tal Homem e Tal Mar com a cantora Irina Costa. Já num segundo momento do show, conta o músico, é a vez de fazer "coisas muito intimas da minha carreira", ou seja, de repassar composições antigas e de revisitar músicas como Os Sinais. «rayada por Sinais» crayada por revisitar músicas como Os Sinais, gravada por Mart'nália em Não Tente Compreender, e Da Cor do Desejo, registrada por Ney Matogrosso no álbum Bei-

APOSTA
Inicialmente previsto
para julho, somente agora
Memória da Flor chega às
lojas. "Nós precisamos
checar a agenda dos músicos que eu gostaria que

me acompanhassem no show, e ainda tivemos al-gumas questões relativas ao encarte e à finalização ao encarte e à finalização do material", explica o compositor, ao lembrar que a apresentação desse sábado também contará com o lançamento do videoclipe da da faixa-títu-lo do álbum. A ideia de realizar um expenso que reunisse o lan-

A ideia de realizar um evento que reunisse o lanquemoto do disco e do clipe e que marcasse oficialmente a abertura da rumé
de Memória da Folro foi al
Chamusca. "No final
Chamusca." No final
Fernando Nunes, eu vislumbrei que não queria
"apenas" um disco; queria
um cipe, um show e o disco", pontua Suc.

co", pontua Sue. Determinada, ela apre sentou a faixa título de sentou a faixa-título do re-gistro a René Guerra, cine-asta alagoano radicado em São Paulo, e ai sim tra-tou de contatar Ney Mac-grosso – que participa do videoclipe. Os planos de Sue, no entanto, vão além das fronteiras locais. Se-sundo a nodurora, anés o gundo a produtora, após o show de estreia em Ma-ceió, "Memória da Flor irá ceió, "Memória de Flor isá para o Río de Janeiro. Também já existe um con-vite para levar o show pa-ra Florianópolis, e há a possibilidade de fazermos Belo Horizonte e o interior de Minas Gerais. E ainda quero incluir São Paulo no roteiror", moiera.

roteiro", projeta. Questionada sobre co mo vê o trabalho do artis mo ve o trabalho do artis-ta ao qual hipotecou tama-nha dedicação, Sue é cate-górica: "Em primeiro lu-gar, acho que ele é um compositor". Otimista, ela gar, activ que compositor". Otimista, ela diz enxergar outras possibilidades para o músico no mercado fonográfico. "Eu acho legal o próprio compositor cantar, ainda mais com a possibilidade de outro intérprete vé-lo no pal-co. É uma forma bacana de mostrar o trabalho", observa ela.

para Ney Matogrosso ue conheceu o reaball-Para Ney Matogrosso, que conheceu o trabalho do compositor (quase) por acaso – o próprio Júnior lhe entregou um disco –, "o Rio de Janeiro ainda é uma vitrine nacional, mas não acredito que haja mais a necessidade de se estar nos grandes centros por fazes em mética en mos grandes centros por fazes estar nos grandes centros por fazes estar posição por fazes estar posição por fazes estar posição por fazes por f



"O CLIPE AGREGA MAIS UMA CAMADA À MÚSICA"

show de lançamento de Memória da Flor, na noite deste sábado o público que for ao Teatro Gustavo

deste sábado o público que for ao Tearro Gustavo que for ao Tearro Gustavo que for ao Tearro Gustavo videocipe da faixa entido do CD. Dirigido por Rend Guerra e com a patricipa de como de co

deo de Memória da Flor. lico e o ritualístico, essa é

lico e o ritualístico, essa é a minha força cinemato-gráfica; trabalho dentro desses signos", anota. No enredo do clipe, uma noiva sai em dispara-da da igreginha de Paulo Jacinto, enquanto Júnior Almeida e Ney Matogros-so parecem ser os noivos parecem ser os noivos so parecem ser os noivos abandonados. Com múlti-plas possibilidades de in-

plas possibilidades de in-terpretação, o vídeo suge-re uma relação entre o sa-grado e o profano. "Quan-do ouvi a música, disse que iria dirigir o clipe. Eu via uma serpente negra percorrendo o Alto Sertão. percorrendo o Alto Sertão. A serpente virou uma noi-va e fui criando outras imagens. Já tinha a cor negra, o preto e branco tinha a ver com a minha cone-

or", explica René. Gravado com o apoio

Gravado com o apoio da produtora paulista Pre-ta à Porté, o videoclipe, diz o diretor, "agrega mais uma camada à música", "A música é ritualística, me conecta com todo esse meu universo", teoriza Re-né, para quem a imagem do anio da vuarda remete do anio da vuarda remete do anjo da guarda remete também à participação de Ney Matogrosso, que ain-da assim rejeita a associa-ção e afirma querer ser mencionado apenas como um bom parceiro.

mencionado apenas como um bom parceiro.

"Eu tenho pequenas ob-sessões na minha vida", confessa René, ao justifi-car a escolha das imagens do clipe. "O preto e branco é uma delas. O simbólico também, e a música do Jú-nior acessou tudo isso". nior acessou tudo isso finaliza ele. cc o



Prego: R9 25; à venda no estande Sue Cham

